

**A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO CURSO INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS –LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL:
LIMITES E POTENCIALIDADES.**

Categoria da apresentação: Oral

Resumo:

A pesquisa em questão busca pontuar alguns elementos acerca da Pedagogia da Alternância, no Curso Interdisciplinar em Ed. do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura (IEDOC –CSH) no Campus: Laranjeiras do Sul, no Município de Laranjeiras do Sul/ PR. A pesquisa será bibliográfica para compreender a pedagogia da alternância, e o histórico da Ed. do Campo e empírica por meio da pesquisa qualitativa. O trabalho comportara três partes. No capítulo I, (A luta por uma Educação do e no Campo), foi investigado o histórico da Educação do Campo vinculada a luta pela terra e também no âmbito das políticas. No capítulo II, (A Pedagogia da Alternância e a Auto-organização do Estudantes no Curso IEDOC-CSH), analisando o arcabouço teórico da Pedagogia da Alternância concatenada a questão do trabalho como princípio educativo na Auto-Organização dos Estudantes. Por último capítulo a pesquisa analisa o (Curso de Licenciatura em Alternância, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura: “Entre a Utopia e a Realidade”), ou seja, compreender os referenciais teóricos acerca desta temática, e como elas se materializam no Curso. Pontuando avanços e contradições, uma vez que o Curso também é uma política pública de Estado. Vale ressaltar que esta pesquisa que está em processo de construção, é uma síntese do trabalho de conclusão do Curso Interdisciplinar em Ed. do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura.

Palavras-chave: Alternância. Tempo Comunidade. Tempo Universidade. Educação do Campo. Políticas Públicas.

Introdução

Esta pesquisa, que está em processo de construção é muito importante para o projeto da Educação do Campo sobre a perspectiva dos Movimentos Sociais Populares do Campo. Pensar a Pedagogia da Alternância, concatenada a questão do Trabalho como princípio educativo em um processo que demanda Auto-organização e Gestão não é uma tarefa simples. No início a pesquisa tem como demanda a análise da história da Ed. do campo, vinculada a luta pela terra e sua materialização como uma política pública financiada pelo Estado. Dando sequência foi analisado os referenciais teóricos sobre a pedagogia da Alternância, sobre tudo o Projeto Pedagógico do Curso Interdisciplinar Ciências Sociais e Humanas-Licenciatura (IEDOC- CSH).



Nas discussões finais da pesquisa, terá como objetivo analisar os principais potencialidades, limites e desafios do Curso IEDOC- CSH, ou seja, pesquisar a concretude da Pedagogia da Alternância no Curso Interdisciplinar em Ed. do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, do Campus Laranjeiras do Sul, do Município de Laranjeiras do Sul/PR.

Resultados e Discussão

O Curso Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura é uma resposta e ao mesmo tempo uma demanda histórica do território da Cantuquiriguaçu, que é a necessidade de formar educadores e educadoras do campo.

Para além, justifica-se a importância de pesquisar o Curso em Ed. do Campo: Ciências Sociais e Humanas- licenciatura pois é uma questão que faz parte da vida, formação e profissão dos estudantes diferenciando-se essencialmente de outros cursos, Estando esse diretamente ligado com as preocupações e angústias diante da onda de retrocessos vivenciados nesses últimos anos, em especial na Educação do Campo. Neste sentido problematizar este tema se faz necessário para compreendermos e abstrairmos essa realidade.

O trabalho está organizado em três capítulos sendo que no capítulo I, a luta por uma educação do e no Campo, em que foi analisado o histórico da Ed.do Campo relacionado a questão da luta pela terra no Brasil, entendendo que a Educação do Campo é uma resposta as necessidades dos povos Sem Terra, que se organizam para reivindicarem o direito à terra mas também por condições de permanência, assim a educação é esta condição. Para Kuhn (2015). A Ed. do Campo faz referência a um tipo de educação respalda pela Questão Agrária Brasileira, visa o desenvolvimento territorial e humano dos sujeitos do campo, pois foi e é forjada em um contexto de luta. Logo em sequência se faz necessária entender e compreender a Ed. do Campo no âmbito das políticas públicas, uma vez que a educação, como diz a Constituição de 1988 é direito de todos e dever do Estado. Assim na década de 1990 com os Movimentos Sociais Populares do Campo fortemente organizado se materializou o Programa de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) em 1998, e o PRONACAMPO (Programa Nacional da Educação do Campo), foi criada no ano de 2012. As quais são políticas educacionais voltadas as necessidades dos povos do campo. Toda via, como afirma Kuhn (2015) essas duas políticas em alguns aspectos diferentes. Pois a primeira visa formar sujeitos que possam fazer um leitura crítica da realidade e que sege capaz de resistir e organizar sua vida no campo, esse programa entende o campo como espaço em que se produz vida no local onde vivem. Já o PRONACAMPO, apresenta uma dicotomia bastante marcante no sentido em que este atende a o Paradigma da Questão Agrária (PQA) e também ao Paradigma do Capitalismo Agrário (PCA).

No capítulo II: A Pedagogia da Alternância e a Auto-organização do Estudantes no Curso IEDOC- CSH. Buscou analisar o arcabouço teórico referente a Pedagogia da Alternância, sobre a questão do Trabalho como Princípio Educativo e também a questão da auto-organização dos estudantes. Parafraseando Farias e Faleiro (2017), a grande parte das experiências dos Cursos de licenciatura em Ed. do Campo, se organizam em regime de alternância. Esta metodologia surge nos anos finais do século XX, na França, em um contexto social, em que trabalhadores e trabalhadoras do campo, começaram a reivindicar o direito a educação para seus



filhos, sem que estes precisassem abandonar o campo. De acordo com Ribeiro (2010) a pedagogia da Alternância vivenciada nos Cursos de Licenciatura, são modos em que se pensam os tempos e espaços sob outra ótica, assumindo assim um projeto de educação articulado com um outro modelo de sociedade. O Projeto Pedagógico do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, (PPC), define Pedagogia da Alternância:

A organização do curso se dá em “momentos” pedagógicos que interagem – chamados de “Tempo Universidade” e “Tempo Comunidade” – para envolver o educando num processo educativo uno, que articula a experiência acadêmica (universitária) propriamente dita com a experiência de trabalho e vida no seio da comunidade onde vive. Tempo-universidade e tempo-comunidade estarão imbricados, já que são formas metodológicas de interlocução sobre os mesmos temas. [...] Trata-se, de fato, de uma perspectiva de práxis, ao relacionar os saberes produzidos no campo com os saberes científicos. Por isso, a alternância adotada na Licenciatura estimula, como elementos fundamentais de formação, o exercício da pesquisa e a articulação entre trabalho e estudo. (PPC, 2013, p. 44)

Concatenada a questão da Pedagogia da Alternância, analisou –se em âmbito teórico as discussões e acerca da questão do trabalho como princípio educativo na auto-organização dos estudantes. Tendo como referenciais teóricos os pedagogos/ revolucionários da Pedagogia Socialista e também a Proposta Metodológica (PROMET) do Curso Interdisciplinar Ciências Sociais e Humanas-Licenciatura. Este documento faz referência a concepção de educação que queremos e é pautada no Curso. Faz menção à o processo de auto-organização dos estudantes, ou seja, quais são as instancias de decisões, os tempos e espaços educativos e concepção de trabalho. No capítulo III O Curso de Licenciatura em Alternância, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura): Entre a Utopia e a Realidade. Que está em processo de construção tem como objetivo analisar os principais limites, potencialidades e contradições, presentes no Curso, sem desconsiderar que este curso é uma política pública do Estado, mas também é uma conquista dos Movimentos Sociais Populares do Campo. A construção deste capítulo terá como foco a análise das entrevistas semiestruturadas que está sendo desenvolvida com com educadores (as) e educandos (os) do Curso. Neste sentido já foram pensadas e problematizadas algumas questões que visam contribuir na pesquisa.

Materiais e métodos

A pesquisa será bibliográfica para compreender as nuances e histórico da Pedagogia da Alternância, documental na análise do PPC e da PROMET e empírica por meio da vivencia participante com as turmas. Primeiramente a pesquisa se constituirá no estudo bibliográfico e comportará a realização de entrevistas semiestruturadas, com educandos e docentes do curso. Será realizado com aproximadamente 5 educadores e 12 educandos.

Conclusões

Por fim, destaca-se a grande relevância da pesquisa em questão, Pois o objeto estudado representa um projeto de educação ideológico de acordo com o PPC (2013) do IEDOC- CSH. Neste sentido problematizar essa questão se faz



necessário, ainda mais neste contexto de negação do direito a educação para os povos do campo. Os referenciais teóricos abordados nesta pesquisa, nos ajudam a pensar quais são os nossos desafios enquanto classe trabalhadora, enquanto Movimentos Sociais Populares do Campo, enquanto futuros licenciados em Ed. do Campo, e nos deixa claro que todas as conquistas são resultado de lutas. Vale ressaltar que as entrevistas utilizadas na pesquisa visam apontar os limites e potencialidades do Curso, não somente mas apontar nossos desafios e a necessidade de reorganização frente as ofensivas do Estado neoliberal.

Referências

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – LICENCIATURA, (PPC). Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul. Laranjeiras do Sul – PR. 2013.Pg. 220.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: EDITAL DE SELEÇÃO Nº 02/2012- SESU/SETEC/SECADI/MEC DE 31 DE AGOSTO DE 2012. Brasília, Distrito Federal, 2012.

HAMMEL. Ana Cristina. **Licenciatura em Educação do Campo: Elementos Formativos e Práticas Educativas** In: Seminário Nacional, XXIV. Anais UNIVERSITAS/BR ISSN 2446-6123. Maringá: UEM, [s. n.]. 2016.

FARIAS, Magno; FALEIRO, Wender. **Rompendo as Cercas da Universidade/ A Educação do Campo na UFG- Catalão/GO**. Catalão: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

KUHN, Ednizia Ribeiro Araujo. **Análise da política de Educação do Campo no Brasil: Meandros do Pronera e do Pronacampo**. Salvador: UFB, [s. n.]. 2015.

PROPOSTA METODOLOGICA DO CURSO DE INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – LICENCIATURA, (PROMET) Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul. Laranjeiras do Sul – PR. 2014.

